

**INFORMAÇÃO FINANCEIRA**

**JANEIRO A DEZEMBRO**

**2016**



**MÉRTOLA**  
CÂMARA MUNICIPAL



**DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO E  
FINANÇAS**

**SECÇÃO DE CONTABILIDADE,  
APROVISIONAMENTO E PATRIMÓNIO**

NEUZA AFONSO

17.01.2016

## ÍNDICE

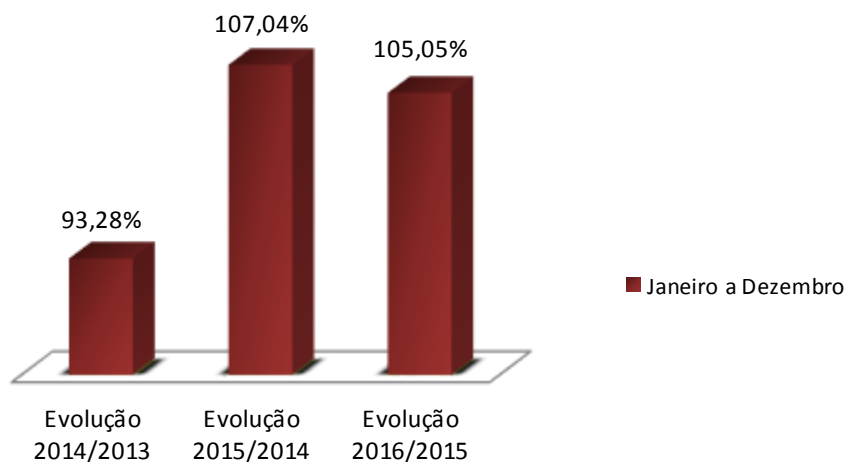
<b>Quadro I</b> – Mapa Demonstrativo da Receita Total Cobrada .....	3
<b>Gráfico I</b> – Evolução Receita Total Cobrada .....	3
<b>Quadro II</b> – Mapa Demonstrativo da Despesa Total Paga .....	4
<b>Gráfico II</b> – Evolução Despesa Total Paga .....	4
<b>Quadro III</b> – Mapa Demonstrativo da Receita Corrente Cobrada .....	5
<b>Gráfico III</b> – Evolução Receita Corrente Cobrada .....	5
<b>Quadro IV</b> – Mapa Demonstrativo da Receita Capital Cobrada .....	6
<b>Gráfico IV</b> – Evolução Receita Capital Cobrada .....	6
<b>Quadro V</b> – Mapa Demonstrativo da Despesa Corrente Paga .....	7
<b>Gráfico V</b> – Evolução Despesa Corrente Paga .....	7
<b>Quadro VI</b> – Mapa Demonstrativo da Despesa Capital Paga .....	8
<b>Gráfico VI</b> – Evolução Despesa Capital Paga .....	8
<b>Quadro VII</b> – Execução do Orçamento da Receita à data de 31 de Dezembro .....	9
<b>Gráfico VII</b> – Execução do Orçamento da Receita à data de 31 de Dezembro .....	9
<b>Quadro VIII</b> – Execução do orçamento da Despesa à data de 31 de Dezembro .....	10
<b>Gráfico VIII</b> – Execução do Orçamento da Despesa à data de 31 de Dezembro .....	10
<b>Quadro IX</b> – Mapa Demonstrativo Grau de Execução Homóloga da Receita à data de 31 de Dezembro ....	11
<b>Gráfico IX</b> – Grau de Execução Homóloga da Receita à data de 31 de Dezembro .....	11
<b>Quadro X</b> – Mapa Demonstrativo Grau de Execução Homóloga da Despesa à data de 31 de Dezembro ....	12
<b>Gráfico X</b> – Grau de Execução Homóloga da Despesa à data de 31 de Dezembro .....	12
<b>Quadro XI</b> – Mapa Demonstrativo do Grau de Execução Homóloga das Grandes Opções do Plano .....	13
<b>Gráfico XI</b> - Grau de Execução Homóloga das Grandes Opções do Plano .....	13
<b>Quadro XII</b> – Mapa Demonstrativo da Dívida Total de Operações Orçamentais .....	14
<b>Quadro XIII</b> – Mapa Demonstrativo da situação do Município face ao Limite de Endividamento Total.....	15
<b>Gráfico XII</b> – Situação do Município face ao Limite de Endividamento Total .....	15

<b>Quadro XIV – Equilíbrio Orçamental .....</b>	<b>16</b>
<b>Quadro XV – Resumo Financeiro à data de 31 de Dezembro .....</b>	<b>17</b>

**QUADRO I - MAPA DEMONSTRATIVO RECEITA TOTAL COBRADA**

Mês	2013	2014	Evolução 2014/2013	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015
Janeiro	1 014 993,42 €	966 305,45 €		1 121 661,02 €		1 079 818,75 €	
Fevereiro	1 013 681,65 €	1 180 883,23 €		984 011,64 €		968 679,35 €	
Março	1 023 332,32 €	1 085 160,69 €		1 135 623,79 €		1 045 556,13 €	
Abril	1 173 048,92 €	1 019 233,15 €		1 328 038,31 €		1 402 865,25 €	
Mai	1 307 694,11 €	1 359 270,45 €		1 317 807,87 €		1 314 103,19 €	
Junho	1 261 820,88 €	1 065 940,23 €		1 165 827,06 €		1 474 857,33 €	
Julho	1 136 294,21 €	1 019 545,26 €		1 246 417,06 €		1 174 147,06 €	
Agosto	1 157 454,02 €	972 581,53 €		1 184 504,98 €		1 469 979,40 €	
Setembro	1 349 194,06 €	1 008 288,65 €		1 056 071,60 €		1 024 532,83 €	
Outubro	1 079 026,64 €	1 052 933,60 €		1 114 600,12 €		1 238 667,29 €	
Novembro	1 281 875,91 €	1 044 477,07 €		996 370,44 €		1 039 497,53 €	
Dezembro	1 198 520,74 €	1 281 647,67 €		1 323 962,04 €		1 447 709,12 €	
<b>TOTAL</b>	<b>13 996 936,88 €</b>	<b>13 056 266,98 €</b>	<b>93,28%</b>	<b>13 974 895,93 €</b>	<b>107,04%</b>	<b>14 680 413,23 €</b>	<b>105,05%</b>
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 12 meses	1 166 411,41 €	1 088 022,25 €		1 164 574,66 €		1 223 367,77 €	

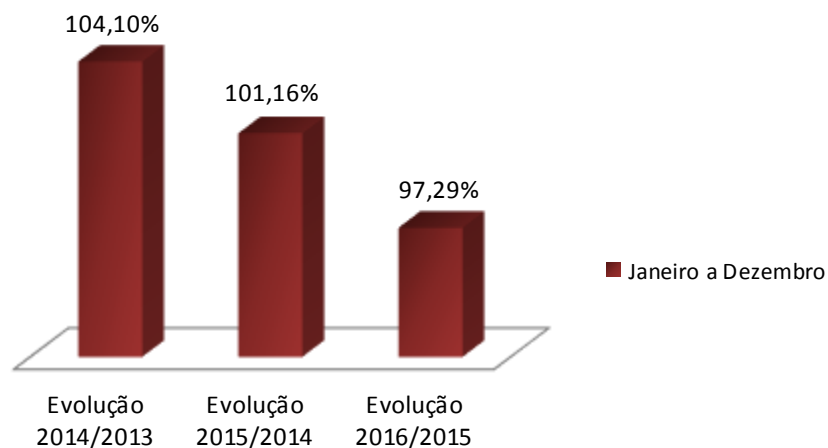
**GRÁFICO I - EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL COBRADA**



**QUADRO II - MAPA DEMONSTRATIVO DESPESA TOTAL PAGA**

Mês	2013	2014	Evolução 2014/2013	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015
Janeiro	592 173,43 €	991 083,73 €		830 772,98 €		694 932,12 €	
Fevereiro	980 580,90 €	921 983,86 €		892 632,39 €		949 945,35 €	
Março	982 279,66 €	1 244 742,46 €		1 410 306,66 €		1 271 311,45 €	
Abril	1 141 883,87 €	884 592,14 €		1 027 812,51 €		953 897,42 €	
Maiο	1 148 511,69 €	913 825,19 €		992 492,30 €		828 998,91 €	
Junho	1 473 247,19 €	1 534 582,13 €		1 481 322,28 €		1 431 283,47 €	
Julho	890 366,81 €	1 062 680,10 €		1 197 643,83 €		1 227 858,13 €	
Agosto	1 023 538,55 €	935 805,20 €		1 138 313,48 €		1 017 895,98 €	
Setembro	1 087 329,38 €	1 075 676,06 €		1 160 896,24 €		1 124 717,87 €	
Outubro	1 349 645,43 €	1 056 338,81 €		1 257 247,29 €		980 335,89 €	
Novembro	1 054 665,76 €	1 123 102,27 €		862 401,05 €		1 255 817,32 €	
Dezembro	1 088 485,01 €	1 593 890,29 €		1 241 683,54 €		1 390 922,92 €	
<b>TOTAL</b>	<b>12 812 707,68 €</b>	<b>13 338 302,24 €</b>	<b>104,10%</b>	<b>13 493 524,55 €</b>	<b>101,16%</b>	<b>13 127 916,83 €</b>	<b>97,29%</b>
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 12 meses	1 067 725,64 €	1 111 525,19 €		1 124 460,38 €		1 093 993,07 €	

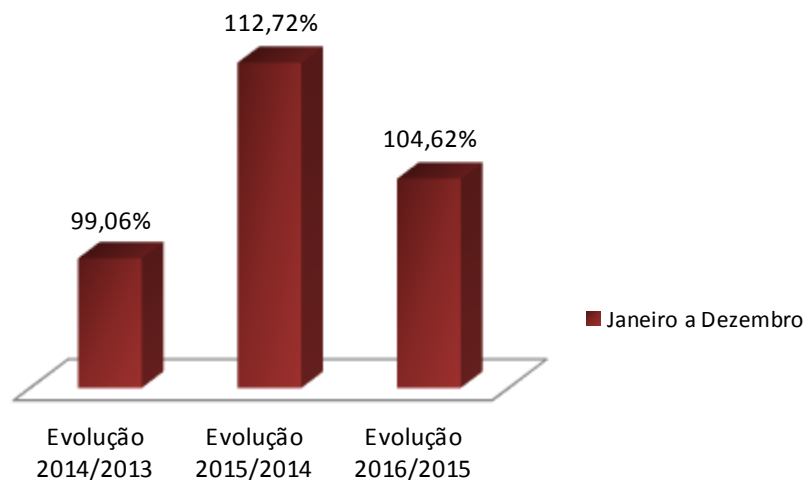
**GRÁFICO II - EVOLUÇÃO DA DESPESA TOTAL PAGA**



**QUADRO III - MAPA DEMONSTRATIVO RECEITA CORRENTE COBRADA**

Mês	2013	2014	Evolução 2014/2013	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015
Janeiro	847 693,51 €	805 893,37 €		955 164,88 €		918 973,69 €	
Fevereiro	719 063,62 €	730 401,76 €		898 258,90 €		884 966,35 €	
Março	858 572,32 €	908 154,57 €		961 950,49 €		877 773,49 €	
Abril	920 606,79 €	859 134,15 €		942 795,69 €		1 112 474,73 €	
Mai	1 087 719,37 €	1 116 517,06 €		1 201 068,03 €		1 158 328,28 €	
Junho	936 284,67 €	906 041,23 €		973 850,31 €		1 048 922,72 €	
Julho	689 410,92 €	782 506,12 €		997 481,18 €		1 007 731,58 €	
Agosto	992 666,42 €	811 524,21 €		966 282,19 €		987 777,43 €	
Setembro	860 901,08 €	764 380,92 €		891 033,57 €		939 127,27 €	
Outubro	806 168,65 €	888 952,81 €		1 014 987,12 €		1 104 503,85 €	
Novembro	838 299,25 €	781 718,24 €		843 858,78 €		953 032,98 €	
Dezembro	1 017 172,42 €	1 119 988,67 €		1 160 556,77 €		1 359 208,25 €	
<b>TOTAL</b>	<b>10 574 559,02 €</b>	<b>10 475 213,11 €</b>	<b>99,06%</b>	<b>11 807 287,91 €</b>	<b>112,72%</b>	<b>12 352 820,62 €</b>	<b>104,62%</b>
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 12 meses	881 213,25 €	872 934,43 €		983 940,66 €		1 029 401,72 €	

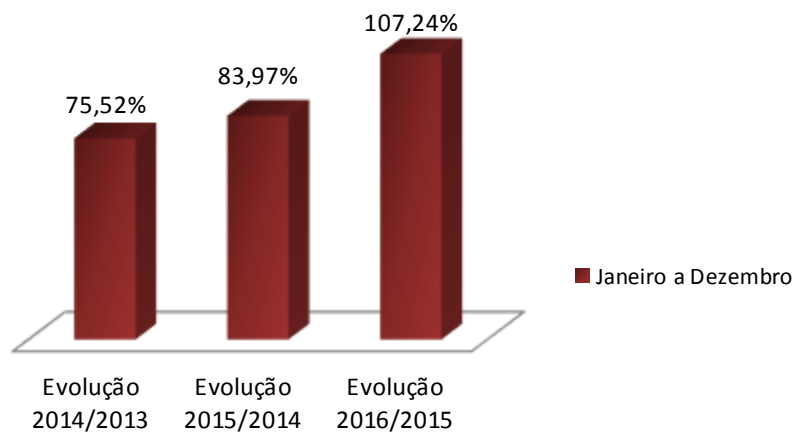
**GRÁFICO III - EVOLUÇÃO DA RECEITA CORRENTE COBRADA**



**QUADRO IV - MAPA DEMONSTRATIVO RECEITA CAPITAL COBRADA**

Mês	2013	2014	Evolução 2014/2013	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015
Janeiro	167 299,91 €	160 399,00 €		166 017,98 €		160 764,40 €	
Fevereiro	294 618,03 €	450 325,81 €		85 526,57 €		83 713,00 €	
Março	164 760,00 €	177 004,27 €		173 673,30 €		167 718,52 €	
Abril	252 442,13 €	160 099,00 €		223 031,37 €		290 385,50 €	
Mai	217 033,37 €	242 693,27 €		116 648,91 €		155 774,91 €	
Junho	325 536,21 €	159 899,00 €		354 188,00 €		425 888,42 €	
Julho	446 386,27 €	237 039,14 €		248 911,25 €		166 386,42 €	
Agosto	164 632,00 €	160 900,34 €		218 195,34 €		482 201,97 €	
Setembro	488 292,98 €	243 902,21 €		165 038,03 €		84 885,00 €	
Outubro	272 857,99 €	163 862,15 €		99 613,00 €		132 483,89 €	
Novembro	441 685,57 €	262 448,34 €		152 445,72 €		84 785,00 €	
Dezembro	181 154,07 €	161 659,00 €		163 405,27 €		88 500,87 €	
<b>TOTAL</b>	<b>3 416 698,53 €</b>	<b>2 580 231,53 €</b>	<b>75,52%</b>	<b>2 166 694,74 €</b>	<b>83,97%</b>	<b>2 323 487,90 €</b>	<b>107,24%</b>
Valor Médio Mensal Receita Cobrada - 12 meses	284 724,88 €	215 019,29 €		180 557,90 €		193 623,99 €	

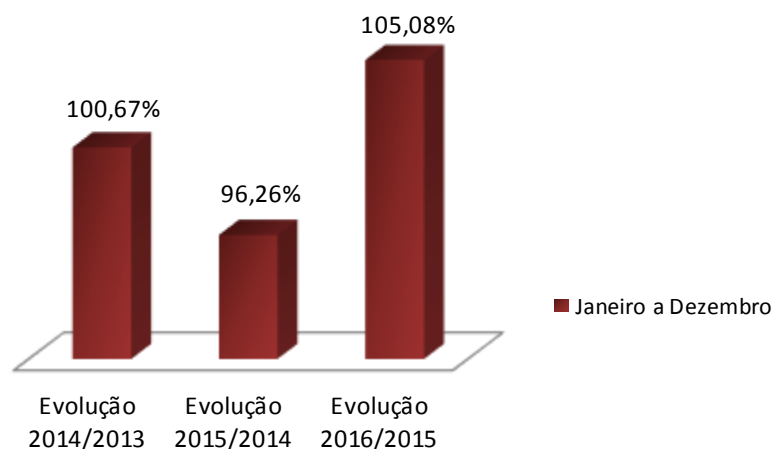
**GRÁFICO IV - EVOLUÇÃO DA RECEITA CAPITAL COBRADA**



**QUADRO V - MAPA DEMONSTRATIVO DESPESA CORRENTE PAGA**

Mês	2013	2014	Evolução 2014/2013	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015
Janeiro	518 342,69 €	716 769,99 €		672 708,20 €		566 735,93 €	
Fevereiro	766 386,55 €	673 168,45 €		691 249,20 €		740 259,77 €	
Março	657 941,70 €	808 564,51 €		757 855,16 €		754 709,52 €	
Abril	786 653,33 €	673 503,99 €		698 620,09 €		787 653,61 €	
Maio	877 679,65 €	731 686,60 €		707 065,02 €		639 407,12 €	
Junho	1 032 662,24 €	1 099 700,50 €		1 021 661,22 €		1 038 846,23 €	
Julho	685 540,31 €	721 877,37 €		792 400,50 €		757 171,75 €	
Agosto	608 540,66 €	654 986,79 €		603 023,63 €		726 454,75 €	
Setembro	687 441,36 €	713 296,88 €		559 823,86 €		675 036,00 €	
Outubro	873 029,46 €	819 026,35 €		858 592,37 €		733 537,02 €	
Novembro	685 370,22 €	728 720,55 €		658 874,66 €		868 226,86 €	
Dezembro	783 551,34 €	681 971,28 €		663 772,72 €		838 946,61 €	
<b>TOTAL</b>	<b>8 963 139,51 €</b>	<b>9 023 273,26 €</b>	<b>100,67%</b>	<b>8 685 646,63 €</b>	<b>96,26%</b>	<b>9 126 985,17 €</b>	<b>105,08%</b>
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 12 meses	746 928,29 €	751 939,44 €		723 803,89 €		760 582,10 €	

**GRÁFICO V - EVOLUÇÃO DA DESPESA CORRENTE PAGA**

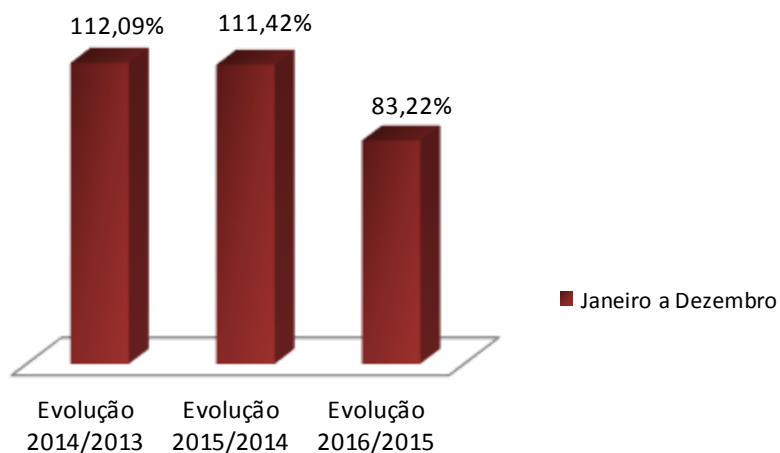




**QUADRO VI - MAPA DEMONSTRATIVO DESPESAS CAPITAL PAGA**

Mês	2013	2014	Evolução 2014/2013	2015	Evolução 2015/2014	2016	Evolução 2016/2015
Janeiro	73 830,74 €	274 313,74 €		158 064,78 €		128 196,19 €	
Fevereiro	214 194,35 €	248 815,41 €		201 383,19 €		209 685,58 €	
Março	324 337,96 €	436 177,95 €		652 451,50 €		516 601,93 €	
Abril	355 230,54 €	211 088,15 €		329 192,42 €		166 243,81 €	
Mai	270 832,04 €	182 138,59 €		285 427,28 €		189 591,79 €	
Junho	440 584,95 €	434 881,63 €		459 661,06 €		392 437,24 €	
Julho	204 826,50 €	340 802,73 €		405 243,33 €		470 686,38 €	
Agosto	414 997,89 €	280 818,41 €		535 289,85 €		291 441,23 €	
Setembro	399 888,02 €	362 379,18 €		601 072,38 €		449 681,87 €	
Outubro	476 615,97 €	237 312,46 €		398 654,92 €		246 798,87 €	
Novembro	369 295,54 €	394 381,72 €		203 526,39 €		387 590,46 €	
Dezembro	304 933,67 €	911 919,01 €		577 910,82 €		551 976,31 €	
<b>TOTAL</b>	<b>3 849 568,17 €</b>	<b>4 315 028,98 €</b>	<b>112,09%</b>	<b>4 807 877,92 €</b>	<b>111,42%</b>	<b>4 000 931,66 €</b>	<b>83,22%</b>
Valor Médio Mensal Despesa Paga - 12 meses	320 797,35 €	359 585,75 €		400 656,49 €		333 410,97 €	

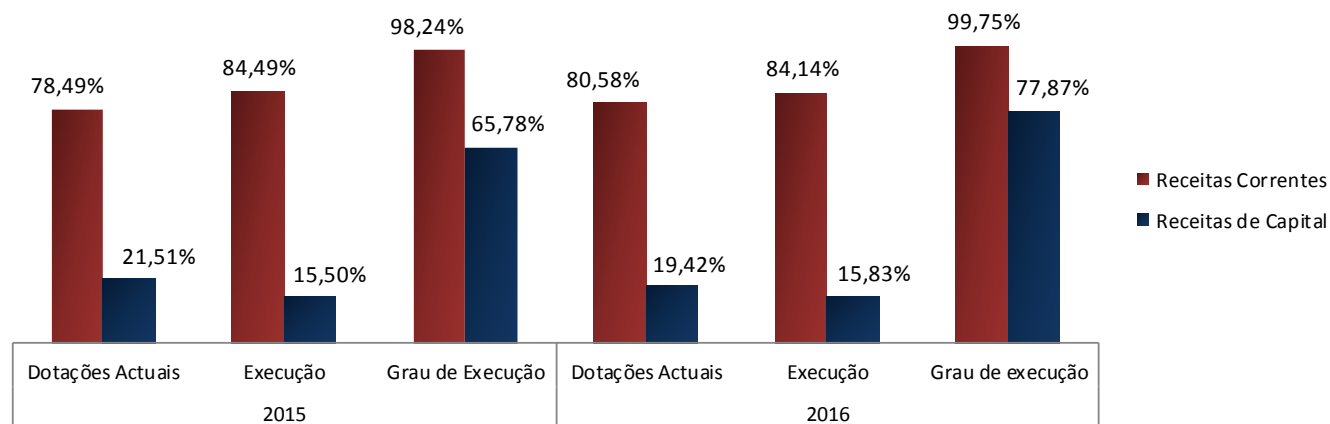
**GRÁFICO VI - EVOLUÇÃO DA DESPESA CAPITAL PAGA**



QUADRO VII - MAPA DEMONSTRATIVO EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO

ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	2015					2016					COMPARAÇÃO - DESVIOS EXECUÇÃO 2016/2015
		DOTAÇÕES ACTUAIS	%	EXECUÇÃO	%	GRAU DE EXECUÇÃO	DOTAÇÕES ACTUAIS	%	EXECUÇÃO	%	GRAU DE EXECUÇÃO	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		<b>12 018 245,00 €</b>	<b>78,49%</b>	<b>11 807 287,91 €</b>	<b>84,49%</b>	<b>98,24%</b>	<b>12 384 069,00 €</b>	<b>80,58%</b>	<b>12 352 820,62 €</b>	<b>84,14%</b>	<b>99,75%</b>	<b>545 532,71 €</b>
01	Impostos directos	634 070,00 €	5,28%	687 605,24 €	5,82%	108,44%	628 531,00 €	5,08%	634 354,26 €	5,14%	100,93%	- 53 250,98 €
02	Impostos indirectos	7 361,00 €	0,06%	7 437,79 €	0,06%	101,04%	7 516,00 €	0,06%	16 872,25 €	0,14%	224,48%	9 434,46 €
04	Taxas, multas e outras penalidades	133 993,00 €	1,11%	131 421,95 €	1,11%	98,08%	131 037,00 €	1,06%	168 329,36 €	1,36%	128,46%	36 907,41 €
05	Rendimentos da propriedade	446 305,00 €	3,71%	564 273,75 €	4,78%	126,43%	491 530,00 €	3,97%	623 800,61 €	5,05%	126,91%	59 526,86 €
06	Transferências correntes	9 950 443,00 €	82,79%	9 655 629,32 €	81,78%	97,04%	10 112 326,00 €	81,66%	9 903 016,95 €	80,17%	97,93%	247 387,63 €
	<i>Transferência Orçamento de Estado</i>	<i>9 321 744,00 €</i>	<i>77,56%</i>	<i>9 321 744,00 €</i>	<i>78,95%</i>	<i>100,00%</i>	<i>9 390 026,00 €</i>	<i>75,82%</i>	<i>9 390 026,00 €</i>	<i>76,02%</i>	<i>100,00%</i>	<i>68 282,00 €</i>
	<i>Outras Transferências</i>	<i>628 699,00 €</i>	<i>5,23%</i>	<i>333 885,32 €</i>	<i>2,83%</i>	<i>53,11%</i>	<i>722 300,00 €</i>	<i>5,83%</i>	<i>512 990,95 €</i>	<i>4,15%</i>	<i>71,02%</i>	<i>179 105,63 €</i>
07	Venda de bens e serviços correntes	743 165,00 €	6,18%	647 461,94 €	5,48%	87,12%	729 383,00 €	5,89%	758 756,28 €	6,14%	104,03%	111 294,34 €
08	Outras receitas correntes	102 908,00 €	0,86%	113 457,92 €	0,96%	110,25%	283 746,00 €	2,29%	247 690,91 €	2,01%	87,29%	134 232,99 €
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		<b>3 293 919,13 €</b>	<b>21,51%</b>	<b>2 166 694,74 €</b>	<b>15,50%</b>	<b>65,78%</b>	<b>2 983 821,00 €</b>	<b>19,42%</b>	<b>2 323 487,90 €</b>	<b>15,83%</b>	<b>77,87%</b>	<b>156 793,16 €</b>
09	Venda de bens de investimento	224 905,00 €	6,83%	153 671,41 €	7,09%	68,33%	259 322,00 €	8,69%	99 284,30 €	4,27%	38,29%	- 54 387,11 €
10	Transferências de capital	2 717 814,13 €	82,51%	1 761 823,33 €	81,31%	64,83%	2 723 297,00 €	91,27%	2 222 903,60 €	95,67%	81,63%	461 080,27 €
	<i>Transferência Orçamento de Estado</i>	<i>1 003 360,00 €</i>	<i>30,46%</i>	<i>1 003 360,00 €</i>	<i>46,31%</i>	<i>100,00%</i>	<i>1 016 225,00 €</i>	<i>34,06%</i>	<i>1 016 225,00 €</i>	<i>43,74%</i>	<i>100,00%</i>	<i>12 865,00 €</i>
	<i>Outras Transferências</i>	<i>1 714 454,13 €</i>	<i>52,05%</i>	<i>758 463,33 €</i>	<i>35,01%</i>	<i>44,24%</i>	<i>1 707 072,00 €</i>	<i>57,21%</i>	<i>1 206 678,60 €</i>	<i>51,93%</i>	<i>70,69%</i>	<i>448 215,27 €</i>
11	Ativos financeiros	1 200,00 €	0,04%	1 200,00 €	0,06%	100,00%	1 200,00 €	0,04%	1 300,00 €	0,06%	108,33%	100,00 €
12	Passivos Financeiros	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%	- €	0,00%	- €	0,00%	0,00%	- €
13	Outras receitas de capital	350 000,00 €	10,63%	250 000,00 €	11,54%	71,43%	2,00 €	0,00%	- €	0,00%	0,00%	- 250 000,00 €
<b>OUTRAS RECEITAS</b>		<b>1,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>913,28 €</b>	<b>0,01%</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,00 €</b>	<b>0,00%</b>	<b>4 104,71 €</b>	<b>0,03%</b>	<b>100,00%</b>	<b>3 191,43 €</b>
15	Reposições não abatidas nos pag.	1,00 €	100,00%	913,28 €	100,00%	100,00%	1,00 €	- €	4 104,71 €	- €	100,00%	3 191,43 €
<b>TOTAL DO ORÇAMENTO DE RECEITA</b>		<b>15 312 165,13 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>13 974 895,93 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>91,27%</b>	<b>15 367 891,00 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>14 680 413,23 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>95,53%</b>	<b>705 517,30 €</b>

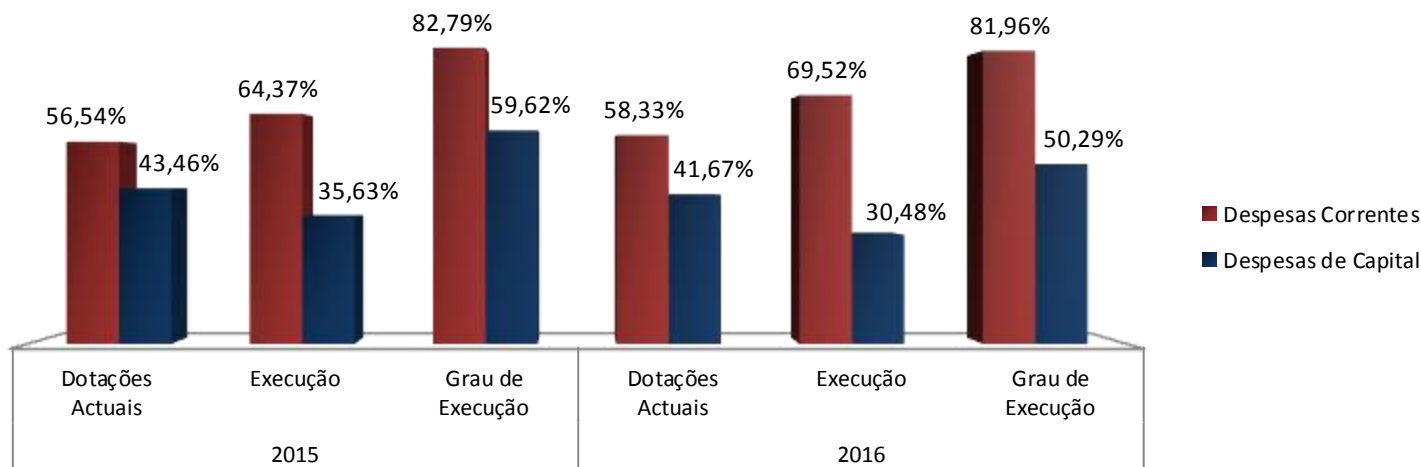
GRÁFICO VII - EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO



**QUADRO VIII - MAPA DEMONSTRATIVO EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO**

ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	2015					2016					COMPARAÇÃO - DESVIOS 2016/2015
		DOTAÇÕES ACTUAIS	%	EXECUÇÃO	%	GRAU DE EXECUÇÃO	DOTAÇÕES ACTUAIS	%	EXECUÇÃO	%	GRAU DE EXECUÇÃO	
<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>10 490 940,48 €</b>	<b>56,54%</b>	<b>8 685 646,63 €</b>	<b>64,37%</b>	<b>82,79%</b>	<b>11 136 002,00 €</b>	<b>58,33%</b>	<b>9 126 985,17 €</b>	<b>69,52%</b>	<b>81,96%</b>	<b>441 338,54 €</b>
01	Despesas com o pessoal	4 835 568,00 €	46,09%	4 543 413,26 €	52,31%	93,96%	5 037 640,00 €	45,24%	4 642 286,26 €	50,86%	92,15%	98 873,00 €
02	Aquisição de bens e serviços	4 228 526,48 €	40,31%	2 941 632,14 €	33,87%	69,57%	4 743 595,00 €	42,60%	3 437 298,18 €	37,66%	72,46%	495 666,04 €
0201	Aquisição de Bens	1 257 647,00 €	11,99%	865 244,12 €	9,96%	68,80%	1 351 180,00 €	12,13%	963 879,15 €	10,56%	71,34%	98 635,03 €
0202	Aquisição de Serviços	2 970 879,48 €	28,32%	2 076 388,02 €	23,91%	69,89%	3 392 415,00 €	30,46%	2 473 419,03 €	27,10%	72,91%	397 031,01 €
03	Juros e outros encargos	45 000,00 €	0,43%	27 694,10 €	0,32%	61,54%	18 530,00 €	0,17%	17 401,66 €	0,19%	93,91%	10 292,44 €
04	Transferências correntes	1 126 033,00 €	10,73%	985 924,06 €	11,35%	87,56%	1 116 558,00 €	10,03%	874 983,20 €	9,59%	78,36%	110 940,86 €
05	Subsídios	137 000,00 €	1,31%	125 033,20 €	1,44%	91,27%	126 225,00 €	1,13%	110 062,40 €	1,21%	87,20%	14 970,80 €
06	Outras despesas correntes	118 813,00 €	1,13%	61 949,87 €	0,71%	52,14%	93 454,00 €	0,84%	44 953,47 €	0,49%	48,10%	16 996,40 €
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>8 063 572,13 €</b>	<b>43,46%</b>	<b>4 807 877,92 €</b>	<b>35,63%</b>	<b>59,62%</b>	<b>7 955 607,86 €</b>	<b>41,67%</b>	<b>4 000 931,66 €</b>	<b>30,48%</b>	<b>50,29%</b>	<b>806 946,26 €</b>
07	Aquisição de bens de capital	6 251 994,15 €	77,53%	3 281 867,79 €	68,26%	52,49%	6 477 896,86 €	81,43%	2 853 069,73 €	71,31%	44,04%	428 798,06 €
08	Transferências de capital	686 826,98 €	8,52%	490 638,54 €	10,20%	71,44%	513 576,00 €	6,46%	184 514,52 €	4,61%	35,93%	306 124,02 €
09	Ativos financeiros	108 429,00 €	1,34%	108 428,00 €	2,26%	100,00%	108 429,00 €	1,36%	108 428,00 €	2,71%	100,00%	- €
10	Passivos financeiros	944 000,00 €	11,71%	926 943,59 €	19,28%	98,19%	785 705,00 €	9,88%	785 354,52 €	19,63%	99,96%	141 589,07 €
11	Outras despesas de capital	72 322,00 €	0,90%	- €	0,00%	0,00%	70 001,00 €	0,88%	69 564,89 €	1,74%	99,38%	69 564,89 €
<b>TOTAL DO ORÇAMENTO DE DESPESA</b>		<b>18 554 512,61 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>13 493 524,55 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>72,72%</b>	<b>19 091 609,86 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>13 127 916,83 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>68,76%</b>	<b>365 607,72 €</b>

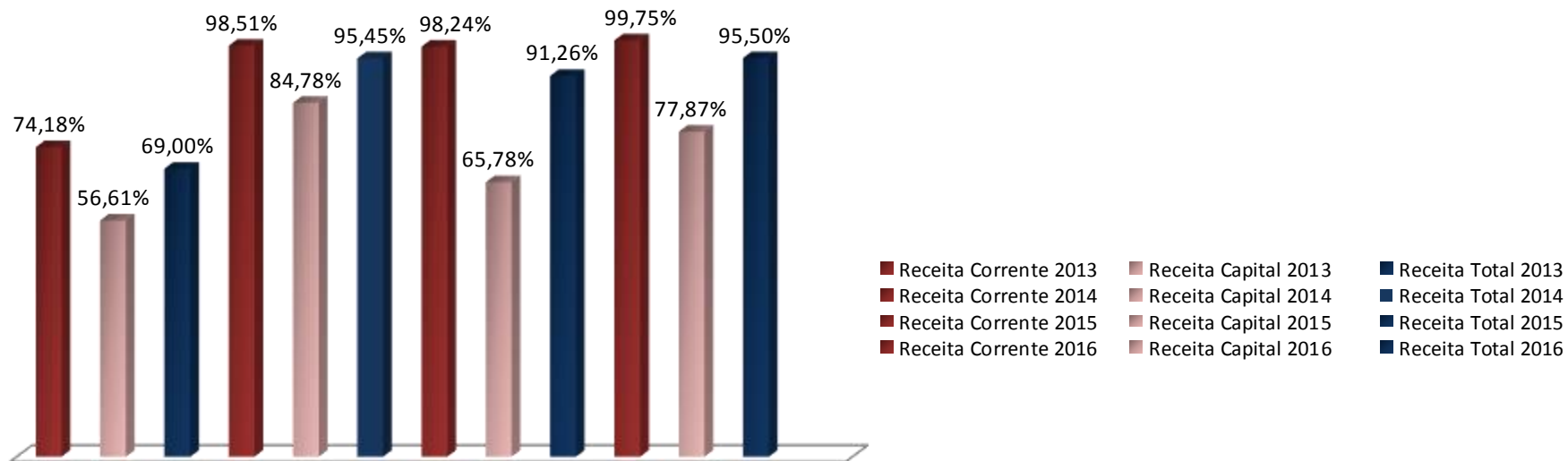
**GRÁFICO VIII - EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO**



**QUADRO IX - MAPA DEMONSTRATIVO GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA RECEITA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO**

RECEITA	2013			2014			2015			2016		
	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total	Receita Corrente	Receita Capital	Receita Total
<b>ORÇAMENTADA</b>	10 667 390,00 €	4 453 399,00 €	<b>15 120 789,00 €</b>	10 634 005,67 €	3 043 430,95 €	<b>13 677 436,62 €</b>	12 018 245,00 €	3 293 919,13 €	<b>15 312 164,13 €</b>	12 384 069,00 €	2 983 821,00 €	<b>15 367 890,00 €</b>
<b>COBRADA</b>	7 912 918,70 €	2 521 000,90 €	<b>10 433 919,60 €</b>	10 475 213,11 €	2 580 231,53 €	<b>13 055 444,64 €</b>	11 807 287,91 €	2 166 694,74 €	<b>13 973 982,65 €</b>	12 352 820,62 €	2 323 487,90 €	<b>14 676 308,52 €</b>
<b>GRAU EXECUÇÃO</b>	74,18%	56,61%	<b>69,00%</b>	98,51%	84,78%	<b>95,45%</b>	98,24%	65,78%	<b>91,26%</b>	99,75%	77,87%	<b>95,50%</b>

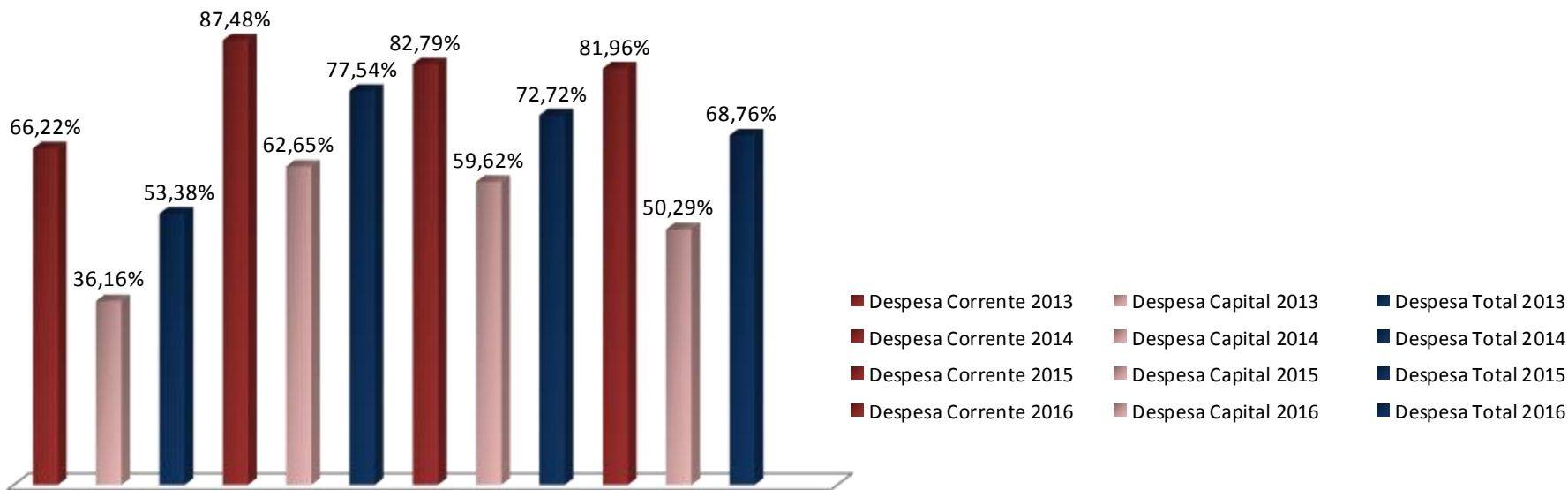
**GRÁFICO IX - GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA RECEITA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO**



**QUADRO X - MAPA DEMONSTRATIVO GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA DESPESA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO**

DESPESA	2013			2014			2015			2016		
	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total	Despesa Corrente	Despesa Capital	Despesa Total
<b>ORÇAMENTADA</b>	9 998 499,09 €	7 462 444,45 €	<b>17 460 943,54 €</b>	10 314 203,26 €	6 887 617,10 €	<b>17 201 820,36 €</b>	10 490 940,48 €	8 063 572,13 €	<b>18 554 512,61 €</b>	11 136 002,00 €	7 955 607,86 €	<b>19 091 609,86 €</b>
<b>PAGA</b>	6 621 188,49 €	2 698 722,99 €	<b>9 319 911,48 €</b>	9 023 273,26 €	4 315 028,98 €	<b>13 338 302,24 €</b>	8 685 646,63 €	4 807 877,92 €	<b>13 493 524,55 €</b>	9 126 985,17 €	4 000 931,66 €	<b>13 127 916,83 €</b>
<b>GRAU EXECUÇÃO</b>	66,22%	36,16%	<b>53,38%</b>	87,48%	62,65%	<b>77,54%</b>	82,79%	59,62%	<b>72,72%</b>	81,96%	50,29%	<b>68,76%</b>

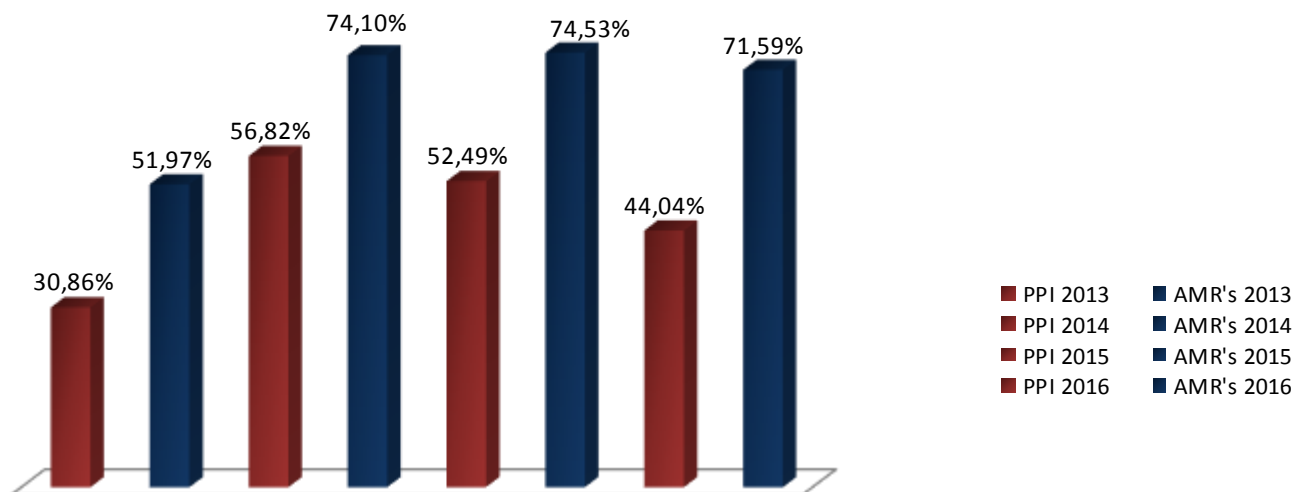
**GRÁFICO X - GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DA DESPESA À DATA DE 31 DE DEZEMBRO**



**QUADRO XI - MAPA DEMONSTRATIVO GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO À DATA DE 31 DE DEZEMBRO**

Designação	2013		2014		2015		2016	
	PPI	AMR's	PPI	AMR's	PPI	AMR's	PPI	AMR's
<b>ORÇAMENTADO</b>	5 265 895,45 €	4 251 824,59 €	5 260 469,10 €	4 102 506,26 €	6 251 994,15 €	4 433 057,48 €	6 477 896,86 €	4 922 577,00 €
<b>PAGO</b>	1 625 272,49 €	2 209 469,43 €	2 989 204,96 €	3 039 897,46 €	3 281 867,79 €	3 304 018,69 €	2 852 801,53 €	3 524 170,30 €
<b>GRAU EXECUÇÃO</b>	<b>30,86%</b>	<b>51,97%</b>	<b>56,82%</b>	<b>74,10%</b>	<b>52,49%</b>	<b>74,53%</b>	<b>44,04%</b>	<b>71,59%</b>

**GRÁFICO XI - GRAU DE EXECUÇÃO HOMÓLOGA DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO À DATA DE 31 DE DEZEMBRO**



**QUADRO XII - MAPA DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA TOTAL DE OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS**

CONTA	DESIGNAÇÃO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
<b>Dívida a Médio/Longo Prazo (A)</b>		<b>3 439 944,15 €</b>	<b>3 221 575,10 €</b>	<b>2 968 578,86 €</b>	<b>2 811 078,46 €</b>
23	Empréstimos a Médio/Longo Prazo	2 897 797,26 €	2 679 428,21 €	2 426 431,97 €	2 377 359,57 €
26	FAM Médio/Longo Prazo	542 146,89 €	542 146,89 €	542 146,89 €	433 718,89 €
<b>Dívida a Curto Prazo (B)</b>		<b>461 819,77 €</b>	<b>503 625,38 €</b>	<b>605 664,23 €</b>	<b>320 863,25 €</b>
21	Clientes, contribuintes e utentes	452,06 €	452,06 €	452,06 €	452,06 €
22	Fornecedores C/C	151 987,92 €	212 204,57 €	186 878,02 €	73 929,15 €
24	Estado e outros entes públicos	66 120,46 €	121 523,31 €	67 240,48 €	72 037,09 €
26	Outros devedores e credores	243 259,33 €	169 445,44 €	351 093,67 €	174 444,95 €
<b>Dívidas não orçamentais (C)</b>		<b>723 142,42 €</b>	<b>725 211,49 €</b>	<b>669 715,12 €</b>	<b>620 843,48 €</b>
21	Clientes, contribuintes e utentes	452,06 €	452,06 €	452,06 €	452,06 €
24	Estado e outros entes públicos	66 120,46 €	121 523,31 €	67 240,48 €	72 037,09 €
26	Outros devedores e credores	656 569,90 €	603 236,12 €	602 022,58 €	548 354,33 €
<b>Dívida Total de Operações Orçamentais (D)=(A)+(B)-(C)</b>		<b>3 178 621,50 €</b>	<b>2 999 988,99 €</b>	<b>2 904 527,97 €</b>	<b>2 511 098,23 €</b>

**QUADRO XIII - MAPA DEMONSTRATIVO DA SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO FACE AO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO TOTAL**

DESIGNAÇÃO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Dívida total de operações orçamentais do município	3 178 621,50 €	2 999 988,99 €	2 904 527,97 €	2 511 098,23 €
Contribuição de SM, AM e SEL para a dívida bruta municipal <sup>2</sup>	166 399,92 €	157 328,91 €	112 093,87 €	117 251,27 €
<b>Dívida total de operações orçamentais a considerar (A)</b>	<b>3 345 021,42 €</b>	<b>3 157 317,90 €</b>	<b>3 016 621,84 €</b>	<b>2 628 349,50 €</b>
<b>Limite de endividamento total<sup>1</sup> (B)</b>	<b>6 021 999,41 €</b>	<b>6 021 999,41 €</b>	<b>6 021 999,41 €</b>	<b>6 021 999,41 €</b>
<b>Margem face ao limite (C)=(B)-(A)</b>	<b>2 676 977,99 €</b>	<b>2 864 681,51 €</b>	<b>3 005 377,57 €</b>	<b>3 393 649,91 €</b>

<sup>1</sup> Cálculo do limite de endividamento total - Lei nº 73/2013 - Art.º 52.º:

**Nº1 - A dívida total de operações orçamentais não pode ultrapassar em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**

Média da receita (2013,2014,2015)= 10 942 278,21€

Limite (2016) = Média (2013 a 2015)\*1,5 = 10 942 278,21€ x 1,5 = 16 413 417,32€

Dívida total de operações orçamentais (2015) = 3 424 144,38€

**Nº3 - Alínea b) - Sempre que o município cumpra o limite previsto no nº 1, só pode aumentar, em cada exercício, o valor correspondente a 20% da margem disponível no início da cada um dos exercícios**

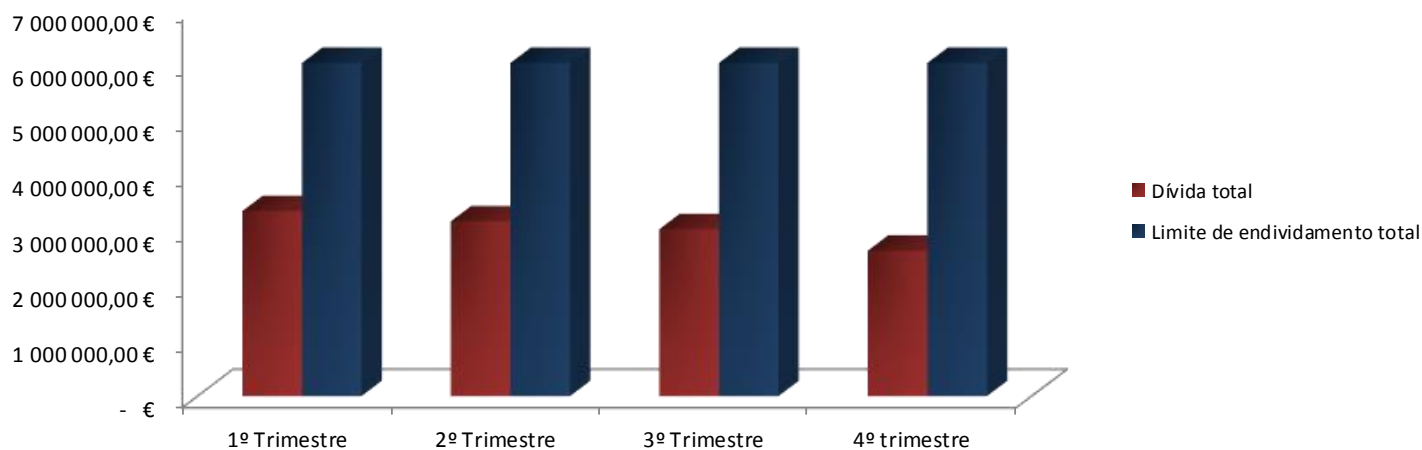
Margem disponível = Limite (2016) - Dívida Total(2015) = 16 413 417,32€ - 3 424 144,93€ = 12 989 272,38€

20% da margem disponível = 12 989 272,38€ x 20% = 2 597 854,48€

**Limite de endividamento total a considerar em 2016 = Dívida total (2015) + 20% da margem disponível = 3 424 144,93€ + 2 597 854,48€ = 6 021 999,41€**

<sup>2</sup> 4º Trim - Valor provisório - As entidades participadas não disponibilizaram a informação financeira definitiva até à presente data

**GRÁFICO XII - SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO FACE AO LIMITE DE ENDIVIDAMENTO TOTAL**





**QUADRO XIV - EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL**

DESIGNAÇÃO	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
<b>Receita corrente bruta cobrada (A)</b>	2 681 713,53	6 001 439,26	8 936 075,54	12 352 820,62
<b>Despesa Corrente Paga (B)</b>	2 061 705,22	4 527 612,18	6 686 274,68	9 126 985,17
<b>Amortizações Médias Empréstimos M/LP (C)</b>	774 919,77	774 919,77	774 919,77	774 919,77
<b>Despesa Corrente Paga+ Amortizações Médias (D)=(B)+(C)</b>	2 836 624,99	5 302 531,95	7 461 194,45	9 901 904,94
<b>Saldo Corrente (E)=(A)-(B)</b>	620 008,31	1 473 827,08	2 249 800,86	3 225 835,45
<b>Saldo Corrente -Amortizações Médias (F)=(E)-(C)</b>	- 154 911,46	698 907,31	1 474 881,09	2 450 915,68
<b>(Saldo corrente - Amortização)/Receita corrente (G)=(F)/(A)</b>	<b>-5,78%</b>	<b>11,65%</b>	<b>16,50%</b>	<b>19,84%</b>

Lei nº 73/2013 - Art.º 40.º:

Nº1 - Os orçamentos das entidades do setor local preveem as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.

Nº2 - Sem prejuízo do disposto no nº anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Nº3 - O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.

**QUADRO XV - RESUMO FINANCEIRO  
À DATA DE 31 DE DEZEMBRO**

DESCRIÇÃO	VALOR
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	3 723 718,86 €
RECEITA TOTAL RECEBIDA	14 680 413,23 €
DESPESA TOTAL PAGA	13 127 916,83 €
RECEITA MÉDIA MENSAL	1 223 367,77 €
DESPESA MÉDIA MENSAL	1 093 993,07 €
SALDO PARA MÊS SEGUINTE	5 276 215,26 €
DÍVIDA TOTAL APURADA (à data)	129 850,82 €
DÍVIDA CORRENTE	74 821,34 €
DÍVIDA CAPITAL	55 029,48 €

1/2017

**CÓPIA AUTÊNTICA DE PARTE DA  
ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE  
MÉRTOLA, REALIZADA EM 3 DE  
FEVEREIRO DE 2017**

Aos três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mértola, encontrando-se presentes os membros da Assembleia Municipal identificados na lista que se segue e assinalados com a letra "P", em número de 20, teve lugar a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Mértola, e oportunamente convocada pelo ofício-circular nº 2 e edital nº 1 ambos de 27 de janeiro de 2017.

	PF
Mário Avelino da Silva Martins	P
Maria Isabel Valente da Encarnação Vicente	F
Manuel Joaquim de Jesus Pereira	P
Virgílio António Martins Lopes	P
Cláudia Isabel Nascimento Celestino	P
Maria Sebastiana Miguel Machado Soares Romana	P
José Francisco Neto	P
Jorge José Horta Revez	P
Maria Otília Colaço Alves Raposo	P
Joaquim Silvestre da Costa Cardeira	F
Maria do Céu das Neves Alinho Pinto de Andrade	P
Mariana Ricardina Costa	P
Maria Virgínia Martins Valente	P
Mário José Eugénio	P
António José Ramos da Silva	P
Maria Elvira Braz Lourenço – Pres. Junta Freguesia Alcaria Ruiva	P
João Xavier da Costa Venâncio – Pres. Junta Freguesia Corte do Pinto	P
Cláudia Isabel da Luz Arsénio – Pres. Junta Freguesia Espírito Santo	P
M <sup>a</sup> Fernanda Romba Adanjo Silva Martins – Pres. Junta Freguesia de Mértola	P
Manuel Parreira Leandro – Pres. Junta Freguesia Santana de Cambas	P
José Francisco Gomes Candeias – Pres. Junta Freg. S. João dos Caldeireiros	P
António José Alves Peleija – Pres. União de Freguesias de S. Mig. Pinheiro, S. Pedro Sólis, S. Sebastião Carros	P

**COMPOSIÇÃO DA MESA:** -----

Presidente – Mário Avelino da Silva Martins; -----

1º Secretário – Manuel Joaquim de Jesus Pereira. -----

1º Secretário – Maria Otília Colaço Alves Raposo. -----

**ABERTURA DA SESSÃO:** -----

----- Encontrando-se presente a maioria dos membros da Assembleia, pelo respetivo Presidente foi declarada aberta a sessão eram 16:15h horas. -----

**2.9. - INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016:**

----- Foi presente, para conhecimento, a Informação Financeira referente ao ano de 2016 e cujo teor se transcreve: -----

----- "Da análise da execução financeira do Município referente ao período de janeiro a dezembro de 2016 é possível retirar as seguintes conclusões:-----

P  
8

O município no período em análise arrecadou 14.380.413,23€ de receita, trata-se do valor mais elevado dos últimos 4 anos, sendo superior em cerca de 700.000€ ao valor cobrado no ano anterior. -----

O acréscimo deveu-se por um lado ao aumento da receita corrente por via do incremento verificado nas transferências correntes proveniente do orçamento de estado, mas também por via do aumento nas rubricas da venda de bens e serviços correntes e das receitas correntes, e por outro lado ainda devido também ao aumento da receita de capital, essencialmente por via das transferências provenientes de fundos comunitários (*quadro VII*). O encerramento do anterior quadro comunitário está finalmente à vista e com isso as transferências dos valores em falta vão sendo realizadas. -----

Analisando a **Receita Corrente** cobrada, a mesma totalizou (12.352.820€) o que representa um acréscimo de mais de 500.000€ comparativamente com o ano anterior, evidenciando-se como o valor mais elevado dos quatro anos em análise. --

Por sua vez a **Receita Capital** com uma cobrança que se decifrou entre janeiro e dezembro nos (2.323.487€), regista um acréscimo na ordem dos 150.000€. -----

Em termos globais de destacar a execução acima do orçamentado em praticamente todas as rubricas da receita corrente, de referir ainda a quebra de aproximadamente 50.000€ na rubrica de impostos diretos, fruto dos ajustamentos implementados nas taxas de IMI. -----

Quanto à **Despesa Total**, no período de janeiro a dezembro o valor pago ascendeu aos 13.100.000€, inferior em cerca de 300.000€ ao valor pago no ano de 2015. Este decréscimo na despesa verifica-se essencialmente do lado da despesa de capital que se situou nos 4.000.000€, cerca de 800.000€ abaixo do valor verificado no ano anterior. Por sua vez a despesa corrente apresenta uma execução global de 82%, onde todas as rubricas se situam dentro dos valores estimados para o ano. Do lado da despesa de capital, os valores de execução relativamente ao ano anterior são inferiores, quer as despesas de investimento quer as transferências de capital, apesar da recuperação evidenciada no ultimo trimestre do ano (*quadro VIII*). -----

Em suma, a **Receita** registou no final de 2016 uma execução de 95,50%, sendo que a receita corrente atingiu no período em análise uma taxa de execução de 99,75% e a receita de capital de 77,87%, execuções muito positivas.-----

Do lado da **Despesa**, verificou-se uma execução ao nível da despesa total de 68,76%. Na despesa corrente uma execução de 81,96% dentro dos valores verificados nos últimos anos, na despesa de capital com 50,29% execução relativamente inferior ao valor registado nos dois últimos anos. -----

Relativamente às **Grandes Opções do Plano**, verificou-se uma execução de 44,04% no Plano Plurianual de Investimentos e de 71,59% nas Atividades mais relevantes.-----

No que diz respeito à **Divida Total**, confirma-se a tendência de descida já registada nos anos anteriores. O Valor em divida no final do ano é de 2.511.098,23€ inferior em cerca de 400.000€ relativamente ao valor da divida no final de 2015, que resulta essencialmente da diminuição do valor em divida de empréstimos bancários.-----

No que diz respeito quer ao endividamento quer ao principio do equilíbrio financeiro, o Município mantém margens muito consideráveis, em ambos os limites, impostos pela legislação atualmente em vigor. -----



-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

**5.- APROVAÇÃO DA ATA:**-----

----- Não havendo mais assuntos a tratar, o Plenário da Assembleia, por unanimidade deliberou, nos termos e para efeitos do disposto no nº 3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que a ata fosse aprovada em minuta, no seu todo, suspendendo-se os trabalhos pelo tempo necessário à sua elaboração. ---

----- Reaberta a sessão, procedeu-se à leitura em voz alta da ata em minuta que depois de colocada a votação foi aprovada por unanimidade. -----

**6.- ENCERRAMENTO:**-----

-----O Snr. Presidente da Mesa declarou encerrada a sessão eram 18,30 horas.

\*\*\*\*\*

**ESTÁ CONFORME**

Mértola, 3 de fevereiro de 2017

E eu

subscribo e assino.

, Assistente Técnica, a redigi,



MÉRTOLA  
CÂMARA MUNICIPAL



3/2017

**CÓPIA AUTÉNTICA DE PARTE DA  
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA,  
REALIZADA EM 1 DE FEVEREIRO DE  
2017 -----**

----- Aos um dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre da Câmara Municipal, encontrando-se presentes os senhores: Dr. Jorge Paulo Colaço Rosa, Professor Doutor Miguel da Conceição Bento, Mestre João Miguel Palma Serrão Martins, D. Maria Madalena Lança Marques, e o Dr. António José Guerreiro Cachoupo, nas qualidades, respetivamente de Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, teve lugar a reunião ordinária da Câmara Municipal de Mértola. -

**1.- ABERTURA DA REUNIÃO:** - Encontrando-se presente a totalidade dos membros da Câmara, o Snr. Presidente declarou aberta a reunião eram 09:40 horas. -----

**2.- FALTAS:** Não se registaram faltas. -----

**10.- FINANÇAS E CONTABILIDADE:** -----

**10.4. - INFORMAÇÃO FINANCEIRA DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2016:** -----

----- Foi apresentada a informação DAF nº 20/2017, de 18 de janeiro, para conhecimento, com o seguinte teor: -----

----- "Da análise da execução financeira do Município referente ao período de janeiro a dezembro de 2016 é possível retirar as seguintes conclusões:-----

O município no período em análise arrecadou 14.380.413,23€ de receita, trata-se do valor mais elevado dos últimos 4 anos, sendo superior em cerca de 700.000€ ao valor cobrado no ano anterior. -----

O acréscimo deveu-se por um lado ao aumento da receita corrente por via do incremento verificado nas transferências correntes proveniente do orçamento de estado, mas também por via do aumento nas rubricas da venda de bens e serviços correntes e das receitas correntes, e por outro lado ainda devido também ao aumento da receita de capital, essencialmente por via das transferências provenientes de fundos comunitários (*quadro VII*). O encerramento do anterior quadro comunitário está finalmente à vista e com isso as transferências dos valores em falta vão sendo realizadas. -----

Analisando a **Receita Corrente** cobrada, a mesma totalizou (12.352.820€) o que representa um acréscimo de mais de 500.000€ comparativamente com o ano anterior, evidenciando-se como o valor mais elevado dos quatro anos em análise. --

Por sua vez a **Receita Capital** com uma cobrança que se decifrou entre janeiro e dezembro nos (2.323.487€), regista um acréscimo na ordem dos 150.000€. -----

Em termos globais de destacar a execução acima do orçamentado em praticamente todas as rubricas da receita corrente, de referir ainda a quebra de aproximadamente 50.000€ na rubrica de impostos diretos, fruto dos ajustamentos implementados nas taxas de IMI. -----

Quanto à **Despesa Total**, no período de janeiro a dezembro o valor pago ascendeu aos 13.100.000€, inferior em cerca de 300.000€ ao valor pago no ano de 2015. Este decréscimo na despesa verifica-se essencialmente do lado da despesa de capital que se situou nos 4.000.000€, cerca de 800.000€ abaixo do valor verificado no ano anterior. Por sua vez a despesa corrente apresenta uma execução global de

82%, onde todas as rubricas se situam dentro dos valores estimados para o ano. Do lado da despesa de capital, os valores de execução relativamente ao ano anterior são inferiores, quer as despesas de investimento quer as transferências de capital, apesar da recuperação evidenciada no ultimo trimestre do ano (*quadro VIII*). -----

Em suma, a **Receita** registou no final de 2016 uma execução de 95,50%, sendo que a receita corrente atingiu no período em análise uma taxa de execução de 99,75% e a receita de capital de 77,87%, execuções muito positivas.-----

Do lado da **Despesa**, verificou-se uma execução ao nível da despesa total de 68,76%. Na despesa corrente uma execução de 81,96% dentro dos valores verificados nos últimos anos, na despesa de capital com 50,29% execução relativamente inferior ao valor registado nos dois últimos anos. -----

Relativamente às **Grandes Opções do Plano**, verificou-se uma execução de 44,04% no Plano Plurianual de Investimentos e de 71,59% nas Atividades mais relevantes.-----

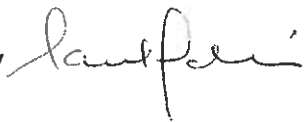
No que diz respeito à **Divida Total**, confirma-se a tendência de descida já registada nos anos anteriores. O Valor em divida no final do ano é de 2.511.098,23€ inferior em cerca de 400.000€ relativamente ao valor da divida no final de 2015, que resulta essencialmente da diminuição do valor em divida de empréstimos bancários.-----

No que diz respeito quer ao endividamento quer ao principio do equilíbrio financeiro, o Municipio mantém margens muito consideráveis, em ambos os limites, impostos pela legislação atualmente em vigor. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e remeteu o assunto à Assembleia Municipal.

----- A ata da reunião foi aprovada em minuta, por unanimidade, em conformidade com o nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- E eu,  
assino.



Assistente Técnica, a redigi, subscrevo e

